

## ACTH

### Material de Coleta

Plasma (EDTA) - 1 mL

### Preparo do paciente

Colher a amostra em tubo gelado, separar e congelar imediatamente após a coleta em tubo plástico. Informar o medicamento em uso.

### Descrição do Exame

ACTH Hormônio adrenocorticotrófico Hormônio corticotrófico Corticotrofina

### Método

Quimioluminescência

### Consevação

Congelado a -20°C : 30 dias.

### Interferentes

Podem aumentar: Metopirona e stress. Podem diminuir: Dexametasona e glicocorticóides.

### Valor de Referência

Até 46.0 pg/mL

### Interpretação

O ACTH, corticotrofina ou hormônio adrenocorticotrófico, é produzido pela hipófise anterior, é o principal responsável pelo controle da produção de esteróides pela córtex adrenal. A produção de ACTH pela hipófise está sujeita a uma série de fatores que agem por via hipotalâmica ou diretamente na hipófise. O hipotálamo atua principalmente via produção do hormônio liberador de corticotrofina (CRH), cuja secreção é sujeita a uma série de estímulos como estresse (físico ou emocional), ritmo circadiano e hipoglicemia. O principal controlador da produção de ACTH, na forma de um feedback negativo, é o cortisol. Desta maneira, em condições de fisiologia normal, um excesso de cortisol ou de um glicocorticóide sintético induz supressão na produção do ACTH endógeno. O ACTH apresenta um ritmo de secreção circadiano, com valores mais elevados no início da manhã e mais baixos à tarde, sendo responsável pelo ritmo de secreção característico do cortisol. As principais indicações para dosagem do ACTH plasmático são no diagnóstico diferencial da Síndrome de Cushing e no da insuficiência adrenal. Também é útil no acompanhamento de pacientes em uso de glicocorticóides para supressão de hiperfunção adrenal seletiva, devido a defeito de síntese. No caso do diagnóstico diferencial da Síndrome de Cushing, a dosagem de ACTH é de fundamental importância para a distinção entre doença de Cushing (conseqüente a tumor hipofisário produtor de ACTH), onde está elevado, e tumores primários da adrenal, em que a produção de ACTH estará suprimida. Nos casos de Síndrome de Cushing conseqüentes a produção ectópica de ACTH por tumores (principalmente de pulmão), os níveis de ACTH podem ser extremamente elevados. Nos casos de insuficiência adrenal, a dosagem de ACTH plasmático é extremamente útil no diagnóstico diferencial entre insuficiência primária, quando os níveis serão elevados, e secundária, onde serão baixos. - Interferentes: metopirona, estresse (podem aumentar); dexametasona e outros glicocorticóides sintéticos podem diminuir os níveis plasmáticos de ACTH.

### Setor

Endocrinologia